

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 052

Capacitar para Educar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Fundação Cidade de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas de Alvalade

Designação Associação Par - Respostas Sociais

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

Designação Agrupamento de escolas Pintor Almada Negreiros

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Capacitar para Educar

BIP/ZIP em que pretende intervir 20. Sete Céus

48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto pretende capacitar a comunidade educativa dos territórios para uma intervenção potenciadora do sucesso escolar e do desenvolvimento psicossocial de crianças em situação de vulnerabilidade - contribuindo para quebrar ciclos de exclusão e pobreza - através das seguintes atividades: 1) realização de formação acreditada para professores; 2) apoio na implementação de boas práticas em sala de aula; 3) atualização e disseminação do Guia de Boas Práticas pedagógicas em contextos vulneráveis.

Fase de sustentabilidade

Após o projeto, as comunidades educativas envolvidas na formação e na implementação de boas práticas em sala de aula estão capacitadas e mobilizadas para aplicação de metodologias identificadas como promotoras do sucesso escolar, e para a sua replicação nos anos subsequentes. O Curso Acreditado e o Guia de Boas Práticas serão disseminados por estes e outros territórios, permitindo a formação de novos atores e criação de efeitos multiplicadores. Os parceiros continuarão a atuar no território.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O Agrupamento Escolas Pintor Almada Negreiros, no qual se insere a EB1/JI Alta de Lisboa, integra o programa TEIP sendo, de acordo com a DG Educação, "territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam". No Plano Plurianual de Melhoria 2018-2021 são identificados graves compromissos ao desenvolvimento escolar e social dos alunos como: elevado número de alunos com NEE, distúrbios de comportamento/personalidade; problemas de indisciplina e violência; elevado absentismo e abandono escolar precoce; défice de competências pessoais e sociais; e distanciamento entre a escola e famílias.

Ao nível do AE de Alvalade, identificam-se taxas de retenção expressivas (<https://bit.ly/2RnbSwp>), problemas ao nível da disciplina e sucesso escolar (identificados pela direção do agrupamento), em particular na EB Almirante Gago Coutinho, para a qual foi pedido apoio.

Contextualmente, refira-se que são acompanhadas pela CPCJ quase 1500 crianças na zona de Lisboa Norte, sendo o território com mais processos em curso (Fonte: Relatório CPCJ <https://bit.ly/2HDpZw0>). Foi considerada ainda a experiência do 1º ano do projeto, no Bairro das Galinheiras, tendo-se introduzido novas atividades para dar resposta específica às necessidades sentidas nomeadamente apoio direto à implementação e formação sobre práticas pedagógicas diferenciadas em sala.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O projeto Capacitar para Educar - promoção do sucesso escolar em contextos vulneráveis tem como objetivo geral promover junto das comunidades educativas uma intervenção potenciadora do sucesso escolar e do desenvolvimento psicossocial de crianças em situação de vulnerabilidade, contribuindo para quebrar os ciclos de exclusão e pobreza. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de novas competências e troca de saberes junto dos professores que intervêm com crianças em situação de maior vulnerabilidade, dotando os participantes de metodologias promotoras da motivação e envolvimento no percurso escolar e potenciando o reforço das competências socioeducativas e a integração destes alunos.

Para o alcance deste objetivo, os professores serão envolvidos num curso de formação acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, já validado na 1ª edição em outro território. Para além disso - face à necessidade que os professores sentem de formação específica para estratégias e metodologias alternativas que permitam motivar e envolver as crianças no percurso escolar - este ano pretende-se criar uma componente de apoio direto à prática em sala de aula e formação específica (oficinas de curta duração) sobre metodologias diferenciadoras, nomeadamente no âmbito da promoção da empatia, meditação e



educação pela arte. Estas abordagens pretendem aumentar a concentração, gestão emocional, expressão pessoal e comunicação não violenta junto dos alunos.

Aumentar e desenvolver competências dos atores estratégicos que intervêm diretamente com as crianças é potenciar o alcance da intervenção, pois cada professor envolvido trabalhará diretamente com uma média de 20 crianças em cada ano letivo, além de ser veículo das novas aprendizagens junto aos seus pares (outros professores), fomentando-se nos alunos novas formas de expressão e relação consigo e com o outro, potenciadoras de um ambiente educativo saudável e positivo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitar atores estratégicos das comunidades escolares para a intervenção em contextos vulneráveis. Nos contextos mais vulneráveis, problemas sociais como, famílias desorganizadas e desestruturadas, alcoolismo e outras dependências, desemprego, doença mental, carências económicas, e falta de formação escolar e profissional, formam elos de uma cadeia de barreiras ao desenvolvimento pessoal e social positivo das crianças, afetando gravemente o seu sucesso escolar. Assim, a intervenção nestes contextos requer respostas diversificadas e flexíveis dos agentes educativos que se adaptem às necessidades da comunidade, permitindo responder adequadamente a desafios constantes e urgentes, como a comunicação violenta, o baixo controlo das respostas emocionais negativas, comportamentos de desafio e oposição, dificuldades na compreensão empática do outro e na gestão das relações interpessoais e desmotivação e desvalorização do futuro escolar e profissional. Neste quadro, importa promover a participação dos professores e outros atores estratégicos do território em ações de capacitação, como o curso(A1) e as oficinas de apoio à implementação de boas práticas(A3), que vão contribuir para o aumento de competências e de respostas alternativas para a promoção da motivação dos alunos, gestão de comportamentos em sala, potenciando o uso de ferramentas e recursos que apoiem o trabalho quotidiano e a experimentação de novas práticas que já provaram resultados em contextos semelhantes.

Sustentabilidade

Dinamizar formação para professores e outros atores estratégicos das comunidades escolares permite que os conhecimentos e competências trabalhados permaneçam nos



anos futuros, gerando efeitos multiplicadores através das práticas pedagógicas dos atores envolvidos, com efeitos nas crianças e jovens para além do término do projeto. Refira-se que reforçar as competências das equipas educativas valoriza a sua intervenção, aumenta a confiança dos professores nas suas capacidades e resultados positivos da sua ação, motivando à continuidade da intervenção nestes territórios, promovendo equipas mais sólidas e consistentes que fomentam a sustentabilidade das intervenções e investimento nestes contextos. Os materiais e conteúdos desenvolvidos no curso e nas oficinas formativas, reconhecidos e validados, permanecerão passíveis de serem utilizados e replicados nos anos seguintes, neste e noutros territórios vulneráveis (por exemplo nas escolas TEIP), findo período de financiamento, valorizando-se o investimento feito nesta fase e alargando os impactos positivos do projeto a novos públicos. Refira-se ainda que as atividades que contribuem para este objetivo serão implementadas com forte envolvimento dos parceiros, que continuarão a intervir no território após o término do projeto, favorecendo a prossecução do objetivo e a manutenção da linha de intervenção junto dos beneficiários finais (crianças e jovens alunos), mesmo após o término da ação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fomentar a aplicação e integração de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas para aumentar o sucesso escolar das crianças e jovens

Para além da capacitação através do curso de formação acreditado, importa que os agentes educativos envolvidos sejam mobilizados para a efetiva aplicação e integração de boas práticas na sua intervenção com crianças e jovens. Neste sentido, o projeto criou atividades (A2, A3 e A4) que permitem apoiar diretamente os professores na implementação de estratégias, metodologias, recursos e práticas no seu contexto de intervenção, nas suas aulas e espaços educativos, orientadas para o sucesso escolar. Neste âmbito importa destacar a necessidade de fortalecimento da relação escola-família-comunidade, com vista à criação de sinergias entre atores para o sucesso do percurso escolar dos alunos. Desta forma, o projeto pretende também que os docentes conheçam as respostas das organizações das freguesias que apoiam as famílias e as crianças, potenciando a intervenção integrada entre os vários atores de desenvolvimento local. Acredita-se que o envolvimento ativo e participado dos professores na experimentação apoiada de boas práticas permitirá, por um lado, que estes se apropriem das técnicas e estratégias mais adequadas ao seu grupo e ao seu perfil profissional, por outro lado, é um garante de que o professor testa as práticas propostas e observa os resultados efetivos, contribuindo para o reforço da



confiança na diversificação das abordagens pedagógicas.

Sustentabilidade

Os educadores que apliquem as boas práticas pedagógicas para o sucesso escolar em contextos vulneráveis-identificadas num processo participado, que promove o envolvimento de diferentes atores, a formação especializada e entre pares, a exemplificação prática nos contextos educativos, e a observação de resultados-estarão mais predispostos a replicar essas práticas nos anos seguintes nas suas comunidades educativas. Pretende-se ainda que os professores que participem nas oficinas especializadas (A3) possam ser agentes de apoio formativo entre pares nos anos subsequentes, com capacidade de recomendar metodologias e recursos pedagógicos de suporte aos colegas.

O envolvimento da coordenação das escolas no projeto e o seu comprometimento para com os objetivos, nomeadamente a sua vertente de formação prática, também é um garante da prossecução dos objetivos nos anos seguintes e da sustentabilidade da intervenção.

Os parceiros envolvidos no projeto e, especificamente neste objetivo de "fomentar a integração de práticas pedagógicas inovadoras", continuarão o seu trabalho no terreno, enquanto agentes facilitadores deste processo de mudança da relação escola-famílias-comunidade.

As crianças e jovens alvo da intervenção tenderão a alterar comportamentos e reforçar competências pessoais e sociais positivas que se manterão nos anos seguintes, favorecendo o trabalho dos novos agentes educativos e contribuindo para mudanças positivas na comunidade escolar e no contexto social e familiar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Disseminar boas práticas na intervenção pedagógica com crianças, jovens e famílias de contextos vulneráveis. Atualmente, alguns professores e educadores destas escolas, no seu processo de melhoria contínua e adaptação aos desafios e contextos, já desenvolvem um conjunto de práticas que validam a sua intervenção diária ao longo dos anos. Também as organizações que atuam no terreno vão desenvolvendo atividades pontuais ou contínuas de grande valor. Contudo, frequentemente estas boas práticas "ficam com quem as pratica", e são pouco valorizadas pelos próprios, e desconhecidas entre pares e pela comunidade. Neste sentido, importa reconhecer, sistematizar e valorizar o que já se faz bem, assim como identificar novas práticas decorrentes da intervenção do projeto, fomentando a partilha destes recursos com as comunidades.

O projeto concorre para este objetivo, através: 1) da promoção da partilha e valorização de boas práticas durante o curso de formação de professores (A1); do envolvimento ativo em oficinas formativas para a implementação de atividades específicas em sala, com parceiros do território, potenciando o conhecimento de organizações, boas práticas e



bons resultados (A3); e 3) do alargamento do Guia de Boas Práticas (A2), onde se divulgam metodologias, estratégias, recursos e parceiros para a sua implementação, aos agentes educativos e à comunidade em geral deste e de outros territórios, com potencialidade para uma disseminação nacional através de uma estrutura como a DGE.

Sustentabilidade

Todos os produtos do projeto (curso, oficinas, boas práticas sistematizadas) serão disseminados na fase de sustentabilidade por mais escolas e territórios da freguesia, da cidade e do país.

Neste âmbito assume especial relevo o Guia de Boas Práticas para a promoção do sucesso escolar em contextos vulneráveis. A sistematização das boas práticas testadas durante a execução do projeto, e a sua compilação neste Guia promove a sustentabilidade da intervenção na medida em que: 1) permite a continuação do apoio aos atores estratégicos formados enquanto instrumento de consulta e sistematização de práticas; 2) facilita a adoção de boas práticas por parte de novos atores/comunidades escolares, seja no território atual, nos anos subsequentes, seja em novos territórios.

Para potenciar a sustentabilidade e promover a adoção das boas práticas, este recurso será apresentado na receção aos professores do ano letivo 2020/2021, permitindo apoiar a sua integração e prática, já após o término do projeto. Para além disso, o recurso será disseminado pelos parceiros do projeto junto de mais comunidades escolares e territórios da freguesia e do concelho, promovendo-se o seu reconhecimento enquanto instrumento de referência nas práticas educativas e de inclusão social em contextos vulneráveis. Desta forma, aumentam-se os impactos criados, contribuindo-se para a adoção de práticas pedagógicas mais eficazes e geradoras de mudanças positivas nos bairros de intervenção prioritária.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Curso de formação acreditado

Descrição

1.1 Realização do curso de formação
1.2 Acompanhamento pedagógico dos formandos e formadores
Esta atividade integra a realização do curso acreditado Promoção do Sucesso escolar em contextos vulneráveis e respetivo acompanhamento pedagógico.
Este curso - enquadrado no regime jurídico da formação contínua de professores (DLn.º 22/2014 -artº 3º e 4º)-foi criado, acreditado e testado no presente ano, no âmbito da 1º edição do projeto noutro BIP ZIP (Galinheiras), especificamente com o AE do Alto do Lumiar.
O corpo docente do AE Pintor Almada Negreiros reconheceu



a pertinência desta formação e tentou inscrever seis professores nesta 1ª edição, não tendo sido possível face ao elevado número de inscritos.

Neste contexto, face ao interesse manifestado pelas comunidades educativas e diagnóstico de necessidades considerou-se pertinente o alargamento deste projeto a novos territórios. Assim sendo, no âmbito do atual projeto que se propõe, o curso será realizado em dois novos territórios - Sete Céus (AE Pintor Almada Negreiros) e São João de Brito (AE Alvalade), para um grupo de docentes do 1º, 2º e 3º ciclo.

Este curso promove a reflexão crítica e aplicação prática de instrumentos e metodologias de motivação dos alunos e envolvimento e facilitação da relação comunidade escolar-famílias para o sucesso escolar. Desta forma pretende-se criar as bases para a intervenção apoiada da comunidade educativa nos contextos mais vulneráveis, enquanto agentes de desenvolvimento local sustentável.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Almada Negreiros e AE Alvalade; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
<i>Local: morada(s)</i>	Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Alvalade
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Agrupamento de Escolas de Alvalade
<i>Resultados esperados</i>	- 2 ações realizadas do curso acreditado (pelo CCPFC) Promoção do sucesso escolar em contextos vulneráveis, de 20h - 28 professores das comunidades educativas dos territórios de Sete Céus e São João de Brito capacitados no âmbito da Promoção do sucesso escolar em contextos vulneráveis
<i>Valor</i>	8873.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	28
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Apoio do papel à ação
<i>Descrição</i>	Apoio à intervenção dos professores na implementação de



boas práticas

2.1 Planeamento e organização da implementação de boas práticas

2.2 Co-dinamização de boas práticas para o sucesso escolar

Esta atividade promove a intervenção direta com turmas, na perspectiva do apoio ao professor para a implementação de boas práticas na sala de aula, mediada por técnicos/especialistas ou atores estratégicos que facilitem a aplicação das atividades, recursos e estratégias identificadas no Guia de Boas Práticas para a promoção do sucesso escolar, desenvolvido na 1ª edição do projeto. Com este apoio prático, os professores poderão testar novas metodologias, verificar resultados e gradualmente integrar novas abordagens pedagógicas no seu reportório, identificando as potencialidades das mesmas junto aos seus alunos e fazendo os necessários ajustes atendendo às especificidades do seu grupo de alunos.

São exemplos de práticas a promover:

a meditação, como ferramenta para o controlo pessoal (autocontrolo), para o aumento da capacidade de concentração, gestão emocional, e facilitador do recentrar da atenção do grupo sobre uma tarefa;

a promoção da empatia, enquadrado no programa Escolas de Empatia, como instrumento de combate ao bullying e à comunicação/ação violenta, promotor de relações interpessoais mais saudáveis e do desenvolvimento pessoal e social do aluno;

a educação pela arte, como forma de expressão inclusiva, que alia desenvolvimento psicossocial, cultural e académico.

Recursos humanos

Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; técnico da PAR; direção/coordenação e professores do AE Almada Negreiros e AE Alvalade; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.

Local: morada(s)

Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Alvalade

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
Agrupamento de Escolas de Alvalade

Resultados esperados

- 8 ações do programa Escola para a Empatia, de 12 horas cada, implementados
- 160 alunos sensibilizados e mobilizados no âmbito do programa Escolas para a Empatia
- 80 ações no âmbito do programa de meditação
- 10 ações de educação pela arte
- 560 alunos alvo da aplicação de boas práticas para o sucesso escolar
- 28 professores mobilizados para a implementação de novas



	práticas/metodologias inovadoras
Valor	13974.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	588
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Oficinas temáticas
Descrição	<p>Da experiência à prática sustentada - oficinas temáticas de capacitação</p> <p>3.1 Planeamento e organização das oficinas formativas</p> <p>3.2 Dinamização das oficinas formativas</p> <p>Neste âmbito serão realizadas oficinas formativas que capacitem os professores a manter autonomamente, nos anos seguintes ao projeto, as práticas experimentadas e validadas. Ou seja, estas oficinas temáticas de capacitação serão espaços específicos de aprendizagem que decorrerão, de uma forma geral, em paralelo à experimentação em sala (A2) e que capacitam os docentes para a co-dinamização de novas práticas/metodologias em sala de aula.</p> <p>Esta atividade pretende garantir que alguns professores da escola podem desenvolver competências para serem promotores das boas práticas em que participaram, sendo no decorrer do projeto dotados de recursos, instrumentos e conhecimentos que os autonomizam na manutenção das práticas finda a intervenção do projeto.</p>
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; técnico da PAR; direção/coordenação e professores do AE Almada Negreiros e AE Alvalade; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
Local: morada(s)	Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Alvalade Fundação Cidade de Lisboa: Campo Grande, n.º 380, Lisboa
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Agrupamento de Escolas de Alvalade Fundação Cidade de Lisboa
Resultados esperados	- 2 oficinas sobre as Escola de Empatia dinamizadas, de 7h cada

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	<ul style="list-style-type: none">- 2 oficinas de técnicas de meditação dinamizadas, de 4h cada- 2 oficinas de educação pela arte dinamizadas, de 4h cada- 30 professores capacitados no âmbito das oficinas
Valor	7880.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Guia de Boas Práticas
Descrição	<p>Valorizar o que se faz bem - alargamento do Guia de Boas Práticas</p> <p>4.1 Selecionar e sistematizar Boas Práticas para o sucesso escolar em contextos vulneráveis</p> <p>4.2 Atualizar o Guia de Boas Práticas</p> <p>No seguimento da formação teórica, e enquadrados na componente prática das ações do projeto, são aplicados e testados conteúdos, instrumentos e metodologias, que serão posteriormente sistematizadas em boas práticas para a inclusão e sucesso escolar em contextos vulneráveis.</p> <p>Estas boas práticas, sistematizadas, são integradas no recurso Guia de Boas Práticas para o sucesso escolar em contextos vulneráveis. Este Guia foi desenvolvido na 1ª edição do projeto mas considera-se fundamental a sua atualização contínua, em especial nesta fase de intervenção, onde se verifica o alargamento a novos territórios e a novos ciclos de ensino. A sua atualização permitirá uma abrangência maior de públicos. Com base na prática dos novos professores envolvidos serão sistematizadas novas boas práticas que poderão ser partilhadas com toda a comunidade escolar.</p> <p>Deste modo, pretende-se que as práticas pedagógicas decorrentes da participação no curso sejam evidenciadas e identificadas de forma clara, permitindo que se continue a promover a capacitação e apoio à intervenção nos anos seguintes à intervenção. O Guia será disseminado no início do ano letivo subsequente, no acolhimento aos novos docentes, de forma a ser usado como um apoio à prática pedagógica neste e outros territórios vulneráveis.</p>
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Almada Negreiros e



	AE Alvalade; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
<i>Local: morada(s)</i>	Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Alvalade Fundação Cidade de Lisboa: Campo Grande, n.º 380, Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Agrupamento de Escolas de Alvalade Fundação Cidade de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	- 1 Guia de Boas Práticas Pedagógicas para a promoção do sucesso escolar em contextos vulneráveis atualizado - Pelo menos 15 novas boas práticas pedagógicas para a motivação e aprendizagem em contextos vulneráveis sistematizadas e integradas no Guia.
<i>Valor</i>	6405.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

Actividade 5 Disseminação do Curso e do Guia

Descrição

5.1 Apresentação pública do Curso e do Guia
5.2 Apresentação do Curso e do Guia nas escolas
5.3 Divulgação digital (emails, rede sociais) pela rede de escolas e OSC

O curso, o guia de boas práticas e a experiência desenvolvida com os professores deverão ser apresentados à comunidade escolar dos territórios potenciando o envolvimento na formação de novos professores e o conhecimento de práticas com sucesso já experimentadas no contexto.

A disseminação tem como público preferencial as comunidades educativas e contempla: 1) participação em eventos públicos, como seminário anual desenvolvido pelo Grupo de Trabalho da Escolaridade da CSF de Santa Clara; 2) apresentação nas escolas da Freguesia aquando do acolhimento dos docentes no início do ano letivo (Setembro de 2020); 3) divulgação através de email, site e redes sociais por outras escolas e agrupamentos das freguesias e cidade, nomeadamente escolas TEIP; 4) a divulgação pelas OSC que intervêm em contextos educativos, nestes bairros e em outros bairros BIP ZIP.

Este trabalho de disseminação potencia o envolvimento de novos professores e o conhecimento de práticas com sucesso



já experimentadas no contexto, sendo uma oportunidade de apresentar os resultados do projeto à comunidade escolar, valorizando o investimento na formação como uma mais-valia a ser capitalizada nos anos subsequentes, a par com o Guia de Boas Práticas.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Almada Negreiros e AE Alvalade; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
<i>Local: morada(s)</i>	Vários, dentro do território de intervenção.
<i>Local: entidade(s)</i>	Escolas do território; Juntas de Freguesia.
<i>Resultados esperados</i>	- 1 evento de apresentação dos resultados do projeto e de divulgação da atualização do Guia de Boas Práticas Pedagógicas para a Inclusão em Contextos Vulneráveis; - Pelo menos 6 apresentações do Guia de Boas Práticas e do Curso acreditado em escolas; - Pelo menos 100 atores estratégicos de desenvolvimento local informados sobre os recursos do projeto.
<i>Valor</i>	6968.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenação do projeto

Horas realizadas para o projeto 945

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1181

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 2

Nº de destinatários mulheres 600

Nº de destinatários desempregados 280

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 560

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 40

Nº de destinatários imigrantes 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0



<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	3
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	27745.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11374.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	406.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1350.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2625.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	600.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	44100 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Valor</i>	44100.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2600.00 EUR
<i>Descrição</i>	1) Custos Indiretos (2100€ - 5%) (água, luz, comunicações, internet) - calculados com base em 10% dos custos do projeto, conforme cálculo reconhecido nas linhas de financiamento.



	2) Alocação de salas para formação (2x250€)
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1525.00 EUR
<i>Descrição</i>	1) Recurso humano (90h-900€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território;
	2) Facilitação dos acessos a equipamentos escolares - salas planeamento e reuniões de equipa (25h - 25€) + salas para dinamização da formação (24h - 600€).
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1525.00 EUR
<i>Descrição</i>	1) Recurso humano (90h-900€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território;
	2) Facilitação dos acessos a equipamentos escolares - salas planeamento e reuniões de equipa (25h - 25€) + salas para dinamização da formação (24h - 600€).
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1320.00 EUR
<i>Descrição</i>	1) Recurso humano (90h-900€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território.

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	44100 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	6970 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51070 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1646